

Carta do Gestor

Fevereiro 2025



O mês de fevereiro de 2025 foi marcado por um cenário complexo:

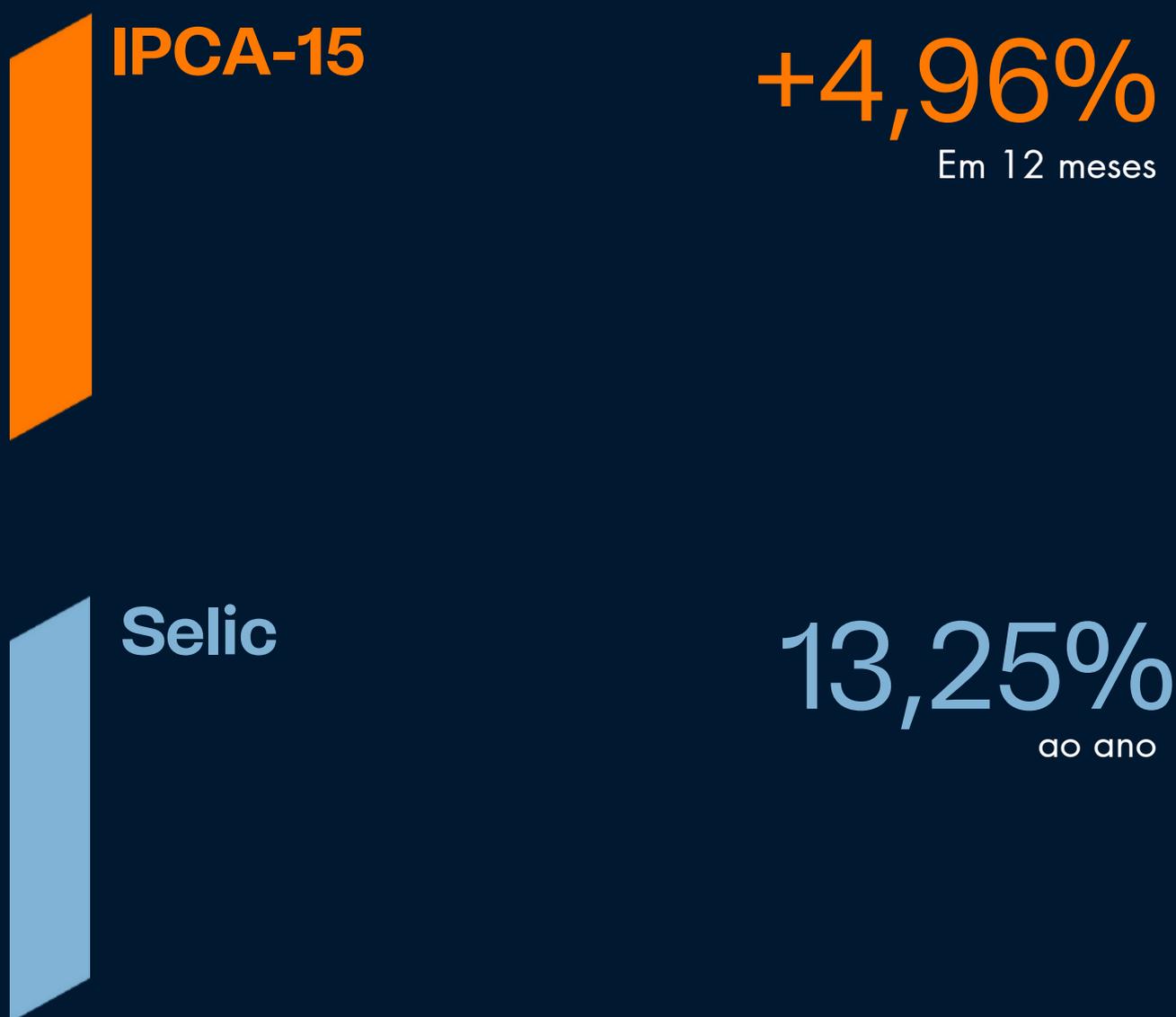
a inflação acelerou acima das projeções, a atividade econômica manteve sinais mistos, com um mercado de trabalho aquecido, mas com desafios no comércio exterior e na trajetória da dívida pública.

○ **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15)**, que serve como prévia da inflação oficial, **registrou uma variação de 1,23%, contra 0,78% em fevereiro de 2024** e significativamente acima dos 0,11% observados em janeiro. Em 12 meses, o índice acumula alta de 4,96%, pressionado principalmente pelo aumento nos preços dos alimentos e dos combustíveis.

Em resposta a essas pressões inflacionárias, o **Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central vem elevando a Selic, que já está no patamar de 13,25% ao ano** e, para a próxima reunião do Copom, agendada para os dias 6 e 7 de maio, o Banco Central aponta para novo aumento de 100 pontos-base. A expectativa do mercado financeiro é de que a Selic fique acima dos 15% ao ano até o final de 2025, refletindo as condições econômicas atuais do Brasil.



Inflação acima das projeções,
mercado de trabalho aquecido,
com desafios no comércio exterior e
na dívida pública.





Agronegócio

A safra 2024/2025 no Brasil apresenta um cenário amplamente positivo para a produção de grãos, com destaque para soja e milho, mesmo diante de desafios climáticos pontuais.

No caso da soja, apesar de um atraso inicial na semeadura, os índices de vegetação **superaram a média histórica** e as safras anteriores, sinalizando boas condições de desenvolvimento. A colheita avança de forma consistente em estados como Mato Grosso, Goiás e Bahia, enquanto no Paraná e Rio Grande do Sul a umidade elevada reduziu o ritmo dos trabalhos. Em algumas regiões específicas, como o Sudoeste de Mato Grosso do Sul e o Noroeste do Rio Grande do Sul, a combinação de chuvas irregulares e temperaturas elevadas impactou o potencial produtivo, mas sem comprometer o desempenho geral da safra.

O “milho primeira safra” também apresentou resultados sólidos, com bons níveis de produtividade em estados como Santa Catarina e Paraná. No entanto, no Rio Grande do Sul e no Leste de Minas Gerais, a irregularidade das chuvas gerou algumas perdas localizadas. A colheita avança dentro do esperado no Paraná e Mato Grosso. Já a segunda safra segue seu curso, com ritmo acelerado em Goiás e Paraná, enquanto Mato Grosso e Mato Grosso do Sul registraram leves atrasos, reflexo da colheita tardia da soja e da variação climática.



No consolidado, a produção de grãos no país mantém um desempenho robusto, com níveis de produtividade elevados em diversas regiões, reforçando a resiliência do setor mesmo diante de desafios pontuais.

Diante desse cenário, mantemos uma visão positiva para os ativos ligados ao agronegócio sob nossa gestão. Nossos fundos continuam apresentando retornos consistentes, mesmo com ajustes pontuais como a marcação de PDD no FIDC Ura Agro em fevereiro, cuja reversão está prevista para março.

Seguimos acompanhando de perto o avanço da colheita, que, ao final de fevereiro, já havia atingido aproximadamente 50% da área total cultivada, **reforçando nossa confiança na solidez dos fundamentos do setor.**



Imobiliário

O mercado imobiliário brasileiro segue em um processo de ajustes naturais, acompanhando as dinâmicas econômicas e a evolução das preferências dos consumidores. Apesar do impacto da elevação das taxas de juros sobre o custo do financiamento, o setor tem demonstrado resiliência, mantendo um ritmo estável. **As expectativas apontam para um equilíbrio entre lançamentos e vendas ao longo de 2025, conforme indicado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).** Esse cenário reforça a solidez do mercado e a continuidade das oportunidades para investidores focados em ativos estrategicamente posicionados.

A carteira do Artesanal Recebíveis Imobiliários, maior fundo do segmento sob nossa gestão, foi impactada em fevereiro pelo nível elevado de caixa, reflexo da estratégia de diversificação de passivo por meio da estruturação de um CRI Carteira, em dezembro do ano passado. Apesar de contarmos com um pipeline robusto de novas operações, mantemos nossa diligência rigorosa na aprovação de projetos, o que pode gerar uma alocação de caixa mais gradual. Seguimos avaliando alternativas para otimizar essa alocação e restabelecer os retornos do fundo aos níveis esperados.

Além disso, algumas marcações pontuais de PDD ocorreram, mas com expectativa de reversão nos próximos meses. **Mantemos uma gestão ativa e criteriosa, garantindo que a performance do fundo continue alinhada às melhores oportunidades do setor,** sempre com foco na preservação e crescimento do capital investido.



Fomento Mercantil

De acordo com o **Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)**, divulgado pela Confederação Nacional da Indústria, **a confiança do empresário brasileiro registrou recuperação em fevereiro**, com avanço em 18 dos 29 setores industriais e em empresas de diferentes portes e regiões. Esse movimento reflete um ambiente econômico mais favorável e reforça a resiliência da indústria nacional.

Conforme destacado em nossa última carta, o primeiro trimestre do ano costuma apresentar uma atividade mais moderada nos fundos de fomento mercantil, resultando em uma demanda naturalmente menor por crescimento nesse período. **Seguimos implementando o planejado para 2025, com maior pulverização de sacados, associada a prazos médios mais curtos, o que reforça um crescimento sólido e sustentável**, preservando a qualidade da carteira.

Em fevereiro, nossas carteiras dessa vertical tiveram um desempenho mais contido, impactadas por uma rolagem de PDD já prevista, cuja reversão está projetada para março. Mantemos um acompanhamento rigoroso desses movimentos e seguimos focados em capturar oportunidades de crescimento com diligência e disciplina, garantindo retornos sustentáveis no longo prazo.



Financeiro

O segmento financeiro foi marcado por desempenho abaixo do esperado, mas, **ainda assim, superior ao CDI**. O resultado foi impactado principalmente pela provisão para devedores duvidosos (PDD) em dois dos nossos fundos, fator que limitou o desempenho esperado.

Finalizada a temporada de divulgação de resultados do fechamento de 2024, os grandes bancos privados demonstraram cautela em relação ao crescimento do crédito em 2025, prevendo uma expansão mais modesta do que a esperada pelo mercado.

O Bradesco projeta um aumento de 4% a 8% em sua carteira de crédito, enquanto o Itaú estima um crescimento entre 4,5% e 8,5%. O Santander, embora não divulgue projeções exatas, indicou que dificilmente superará os 6,4% de 2024.

Essas estimativas estão abaixo da previsão da Febraban, que projeta um avanço de 9%, e do Banco Central, que espera um crescimento de 9,6% no crédito total.



Em 2024, o volume de crédito no Brasil cresceu 10,9%, mostrando uma desaceleração para este ano. O cenário econômico mais desafiador, com piora nas expectativas de inflação e possibilidade de elevação da Selic para 15% ao ano, reforça a postura conservadora dos bancos na concessão de crédito.

Apesar disso, seguimos confiantes em nossas operações, que vêm apresentando resiliência em termos de rentabilidade e de qualidade de crédito e consistência na originação de novos ativos. Originação essa que está significativamente acima do projetado, apesar de **nossos processos permanecerem com a mesma qualidade e diligência de sempre.**

Nossos Fundos

Fevereiro 2025





Artesanal CP FIC FIM

O Artesanal CP FIC FIM encerrou o mês de fevereiro com uma rentabilidade de 1,19%, equivalente a 121% do CDI.

A carteira atual é diversificada, incluindo 54 cotas de 29 FIDCs distintos, sendo composta exclusivamente por cotas sênior e mezanino com alto grau de subordinação.

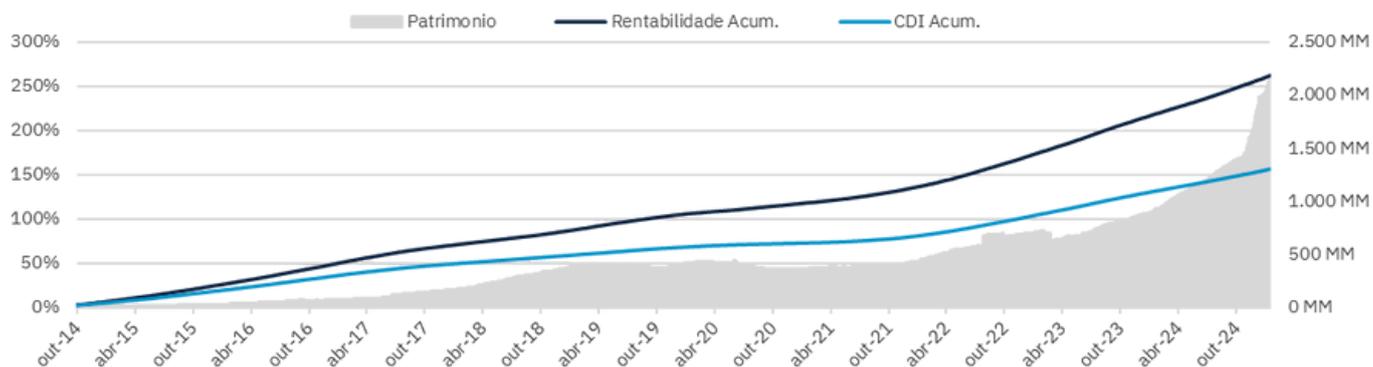
As cotas sênior representam 45,13% da alocação total em FIDC, enquanto as cotas mezanino representam 54,87%.

O nível médio de subordinação das cotas sênior é de 56,25%, enquanto o das cotas mezanino é de 20,77%.

Atualmente, o fundo está exposto aos seguintes setores da economia: Fomento Mercantil (40%), Imobiliário (15%), Financeiro (21%), Poder Público (1%) e Agro, Indústria e Comércio (13%).



Artesanal CP FIC FIM



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início (18/07/14)
Fundo	1,19%	2,45%	14,08%	67,28%	237,04%	266,25%
% do CDI	120,86%	122,26%	126,66%	135,77%	166,39%	167,51%
Volatilidade	0,00%	0,03%	0,05%	0,17%	0,26%	0,27%

Patrimônio: R\$ 2.190.461.018,81

PL Estratégia: R\$ 3.051.848.305,84

Aplicação mínima: R\$ 5.000,00
Taxa adm.: 2,00%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+90 ***
Liq. Resgate: D+91 ***
Data de Início: 18/07/14

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	0,99%	2,00%	11,16%
IBOVESPA	-2,64%	2,09%	-5,65%

*** Dias corridos



Artesanal

ARPOADOR FIC FIM CP

O Arpoador FIC FIM CP se destaca por alocação 100% de sua carteira em cotas subordinadas de FIDCs geridos pela Artesanal.

No último mês, o fundo registrou uma rentabilidade negativa de -0,33%, influenciada por fatores específicos, com destaque para o desempenho do segmento de Fomento Mercantil.

Esse setor apresentou resultados negativos devido ao atraso em uma operação, que já está em processo de reestruturação, com expectativa de reversão do impacto na Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) no próximo mês.

O segmento de Agronegócio também teve um desempenho abaixo da média, impactado por algumas rolagens de PDD pontuais com previsão de liquidação em breve. Para mitigar esse efeito, as taxas das operações estão sendo ajustadas para acompanhar o aumento do custo de alavancagem, decorrente da alta da Selic.

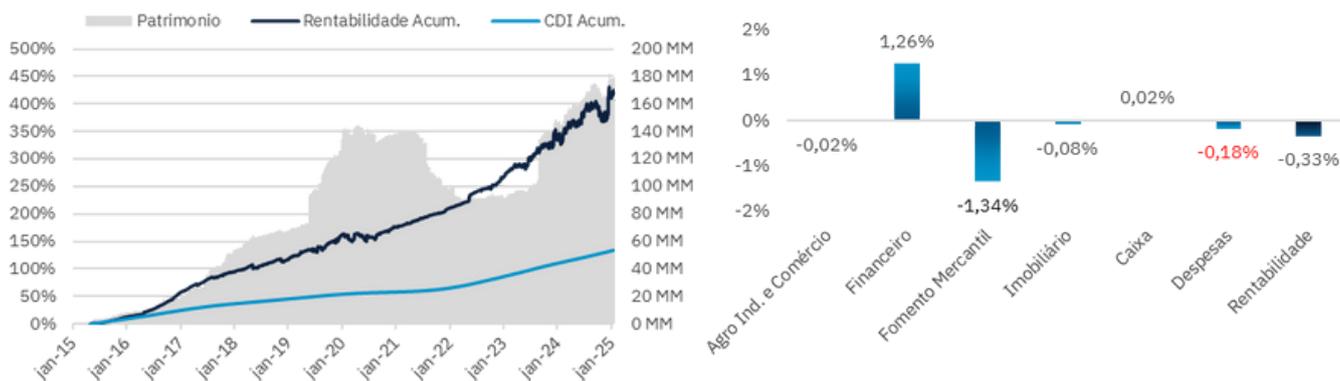
No setor Imobiliário, a performance segue abaixo do esperado, refletindo um nível de caixa superior à média.

Por outro lado, o segmento Financeiro apresentou um desempenho em linha com as expectativas.



Artesanal

ARPOADOR FIC FIM CP



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início (15/05/15)
Fundo	-0,33%	-0,79%	16,50%	86,43%	-	420,10%
% do CDI	-	-	148,45%	174,41%	-	307,59%
Volatilidade	11,36%	10,93%	13,35%	8,80%	-	7,02%

Patrimônio: R\$ 176.646.859,63

PL Estratégia: R\$ 552.573.195,48

MaxDD*: - 5,52%

Aplicação mínima: R\$ 50.000,00
Taxa adm.: 2,00%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+1
Cota Resg.: D+365***
Liq. Resgate: D+366***
Data de Início: 15/05/15

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	0,99%	2,00%	11,16%
IBOVESPA	-2,64%	2,09%	-5,65%

*MaxDD - Máximo Drawdown desde o Início do Fundo

*** Dias corridos



Artesanal D+2 FIM

O Fundo Artesanal D+2 FIM encerrou o mês de fevereiro com um retorno de 1,13%, que representa uma variação de 114% do CDI.

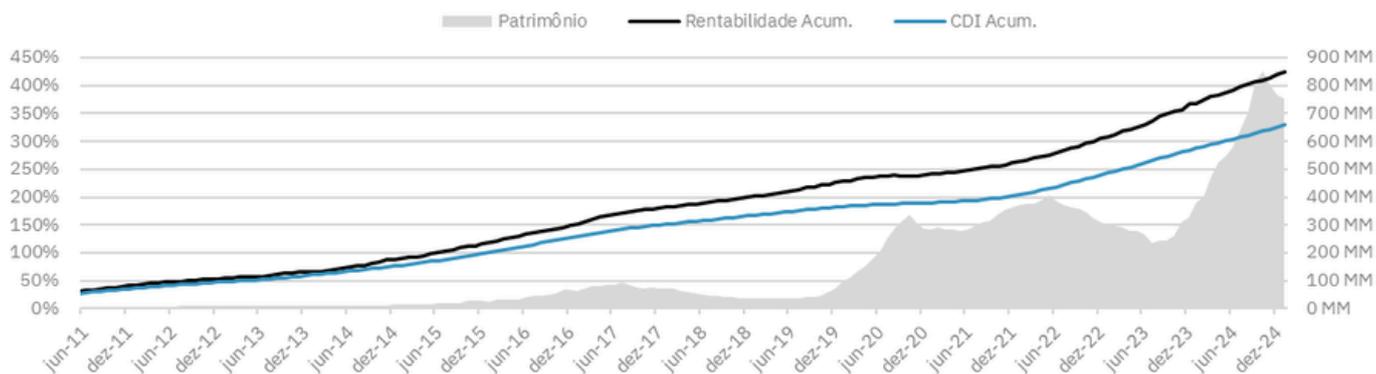
O fundo obteve bons resultados em suas diversas estratégias em bolsa. Os maiores ganhos foram obtidos em operações de arbitragem de opções e long & short de ações. Por outro lado, houve pequenas marcações a mercado negativas nas posições de desconto de holdings.

A alocação em títulos públicos, LFTs em sua maior parte, performou em linha com o CDI, e a posição em NTN-Bs, em torno de 7%, sofreu com alta volatilidade e fechou o mês com rendimento abaixo do CDI.

A posição em cotas de fundos, segue com alocação próxima a 20% do Fundo, composta nossa alocação em Fundos de Crédito e Renda Fixa, performaram bem e em linha com o esperado.



Artesanal D+2 FIM



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	15 Anos	Início (09/12/08)
Fundo	1,13%	2,04%	11,79%	54,95%	358,28%	430,18%
% do CDI	114,24%	101,96%	106,04%	110,89%	124,70%	128,70%
Volatilidade	1,34%	1,22%	2,58%	1,81%	3,74%	3,73%

Patrimônio: R\$ 758.082.779,17

Max DD*: -8,31%

Aplicação mínima: R\$ 100,00
Taxa adm.: 2,00%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+1 **
Liq. Resgate: D+2 **
Data de Início: 09/12/08

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	0,99%	2,00%	11,16%
IBOVESPA	-2,64%	2,09%	-5,65%

*MaxDD - Máximo Drawdown desde o Início do Fundo

** Dias úteis



Artesanal PREV FIM RL

O Fundo Artesanal PREV FIM encerrou o mês de fevereiro com um retorno de 1,00%, que representa uma variação de 101,7% do CDI.

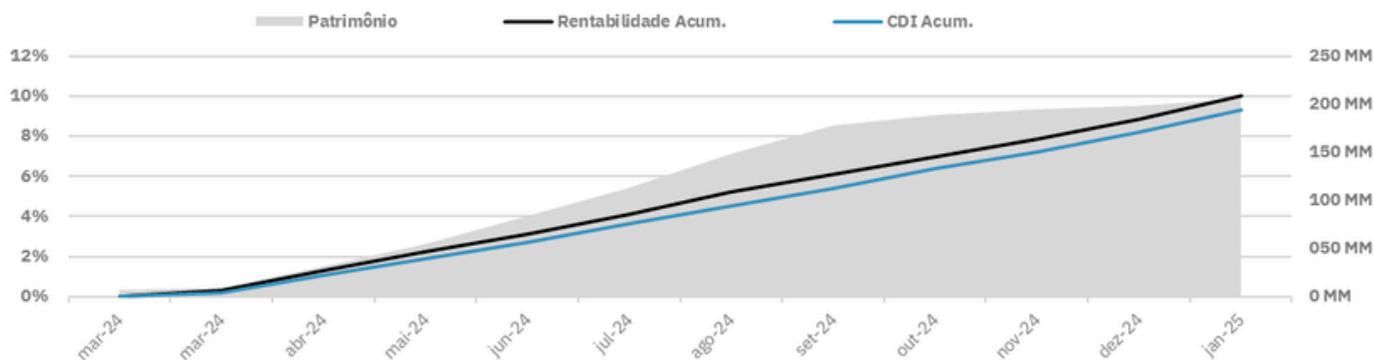
O fundo obteve resultados positivos em todas as suas estratégias em bolsa. Os maiores ganhos foram obtidos em operações de long & short de ações e arbitragem de opções.

A alocação em títulos públicos, LFTs em sua maior parte, performou em linha com o CDI, e a posição em NTN-Bs, em torno de 5%, sofreu com alta volatilidade e fechou o mês com rendimento abaixo do CDI.

A posição em crédito privado, composta por cotas sênior de FIDCs geridos pela Artesanal, performou bem, em linha com o esperado, com alocação próxima a 25% do fundo.



Artesanal PREV FIM RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início (22/03/24)
Fundo	1,00%	2,10%	-	-	-	11,11%
% do CDI	101,68%	105,14%	-	-	-	107,07%
Volatilidade	0,42%	0,50%	-	-	-	1,62%

Patrimônio: R\$ 234.101.330,37

MaxDD*: 0,00%

Aplicação mínima: R\$ 1.000,00

Taxa adm.: 1,80%

Taxa Perf.: 15,00%

Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0

Cota Resg.: D+9**

Liq. Resgate: D+10***

Data de Início: 22/03/24

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	0,99%	2,00%	11,16%
IBOVESPA	-2,64%	2,09%	-5,65%

*MaxDD - Máximo Drawdown desde o Início do Fundo

** Dias úteis

*** Dias corridos



Artesanal RENDA FIXA

O Fundo Artesanal Renda Fixa encerrou o mês de fevereiro com um retorno de 1,01%, que representa uma variação de 102% do CDI.

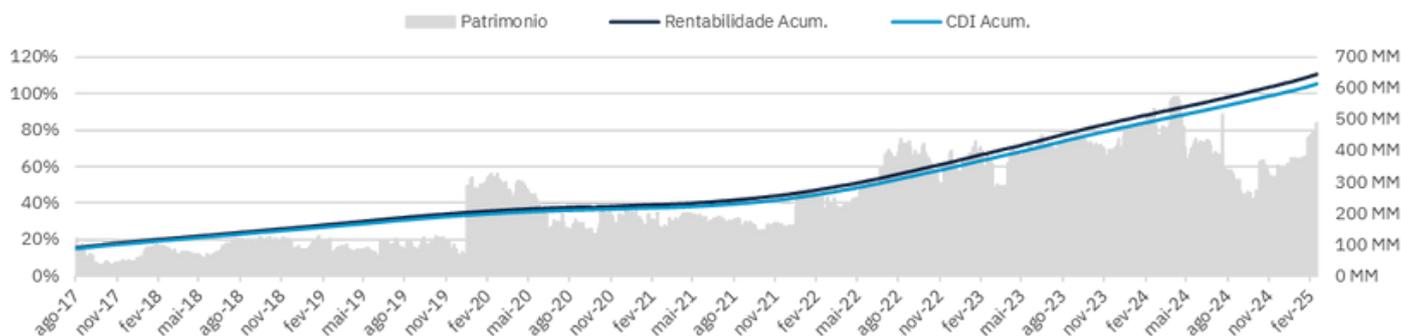
A alocação em LFTs e operações compromissadas, preservando a característica pós-fixada do fundo, performou em linha com o CDI.

A alocação em crédito privado, conservadora, permaneceu entre 10% e 15% do patrimônio do fundo.

Composta de cotas de fundos sob gestão da Artesanal, ela também contribuiu positivamente para a performance do Artesanal Renda Fixa.



Artesanal RENDA FIXA



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início (13/07/16)
Fundo	1,01%	2,09%	11,51%	51,51%	-	110,88%
% do CDI	102,37%	104,66%	103,59%	103,94%	-	105,02%
Volatilidade	0,02%	0,04%	0,06%	0,19%	-	0,24%

Patrimônio: R\$ 488.277.457,14

MaxDD*: -0,23%

Aplicação mínima: R\$ 100,00
Taxa adm.: 0,50%
Taxa Perf.: N/A
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+0
Liq. Resgate: D+0
Data de Início: 13/07/16

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	0,99%	2,00%	11,16%
IBOVESPA	-2,64%	2,09%	-5,65%

*MaxDD - Máximo Drawdown desde o Início do Fundo



Artesanal CP 30 FIC FIM

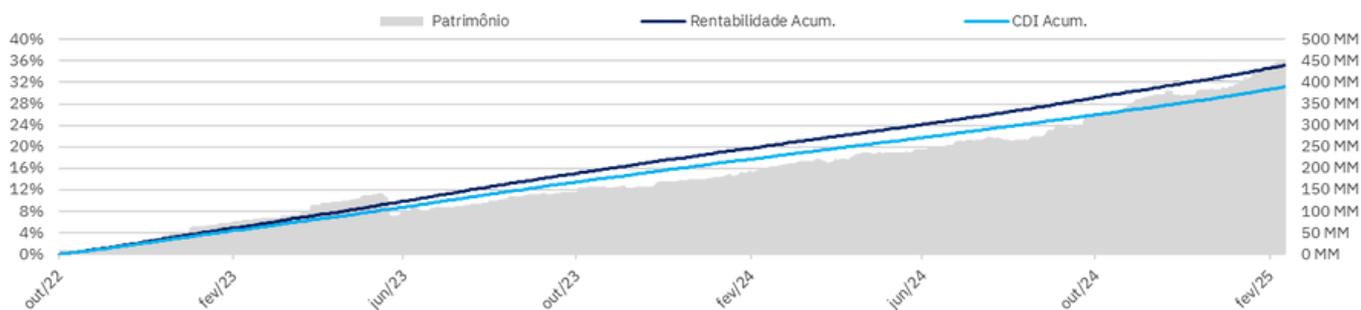
O fundo encerrou setembro com rentabilidade de 1,03%, equivalente a 105% do CDI.

Sua carteira atual está alocada em 39,9% no Artesanal Master CP FIC FIDC e 60,1% no Artesanal Renda Fixa.

Acima da média e deve retornar para os valores históricos ainda durante o mês.



Artesanal CP 30 FIC FIM



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início (17/10/22)
Fundo	1,03%	2,16%	12,48%	-	-	35,22%
% do CDI	104,84%	107,97%	112,26%	-	-	112,86%
Volatilidade	0,02%	0,03%	0,06%	-	-	0,09%

Patrimônio: R\$ 453.468.507,05

PL Estratégia: R\$ 3.051.848.305,84

Aplicação mínima: R\$ 1.000,00
Taxa adm.: 1,50%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+29***
Liq. Resgate: D+30***
Data de Início: 17/10/22

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	0,99%	2,00%	11,16%
IBOVESPA	-2,64%	2,09%	-5,65%

*** Dias corridos

Disclaimer



A Artesanal Investimentos não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas. As informações contidas neste conteúdo são meramente informativas e não se constituem em qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional.

- Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de informações essenciais e o Regulamento antes de investir. A Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. a rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. Ao Investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto e do Regulamento do Fundo de Investimento ao aplicar seus recursos. Os Regulamentos e Prospectos podem ser obtidos nos sites dos Administradores.

- ARTESANAL pode estabelecer a seu exclusivo critério requisitos e procedimentos específicos para abertura de contas e acesso a produtos.

- ND¹ - Fundos com menos de 6 meses de existência ou tratados dessa forma em virtude de normas de regulação: INSTRUÇÃO CVM N.º 555 - Art. 50: Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas. Verifique a data de início das atividades dos fundos.

Para avaliar a performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira delongro prazo, não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo.

As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxas de administração e de performance e brutas de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica.

Disclaimer



Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir os prejuízos dos fundos.

Verifique se os fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Tais fundos podem estar sujeitos a risco de perda substancial do patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes da sua carteira.

Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos não mencionados neste material. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais.

Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre eventuais riscos previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Este material não deve substituir o julgamento independente dos investidores.



Resiliência
Solidez
Resultados